

Popular Açoreana - Ilhas de Bruma

tom:

Intro: G A D Em A D

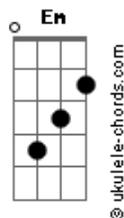
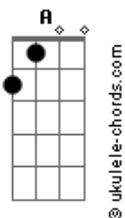
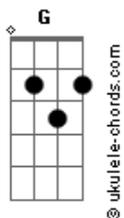
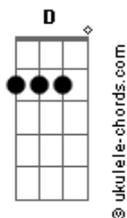
[Primeira Parte]

Ainda sinto os pés no terreiro
 Onde os meus avós bailavam o pézinho
 A bela Aurora e a Sapateia
 É que nas veias corre-me basalto negro
 E na lembrança vulcões e terramotos

[Refrão]

Por isso é que eu sou das ilhas de bruma
 Onde as gaivotas vão beijar a terra
 Se no olhar trago a dolência das ondas

Acordes



0 olhar é a doçura das lagoas
 É que trago a ternura das hortênsias
 No coração a ardência das caldeiras

[Refrão]

É que nas veias corre-me basalto negro
 No coração a ardência das caldeiras
 O mar imenso me enche a alma
 E tenho verde, tanto verde a indicar-me a esperança

É que nas veias corre-me basalto negro
 No coração a ardência das caldeiras
 O mar imenso me enche a alma
 E tenho verde, tanto verde a indicar-me a esperança